

PECEP

pré-vestibular social

HISTÓRIA DO BRASIL

Luca Romano e Natasha Mosley

Aula 1: Introdução, fontes históricas e
Brasil Pré-Cabralino

04/03/2026

Séculos em números romanos

1500	XVI	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1501	XV	1 Ano 1 a 100	2 Ano 101 a 200	3 Ano 201 a 300	4 Ano 301 a 400	5 Ano 401 a 500	6 Ano 501 a 600	7 Ano 601 a 700	8 Ano 701 a 800	9 Ano 801 a 900
1601	XIX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII
1889	XXI	10 Ano 901 a 1000	11 Ano 1001 a 1100	12 Ano 1101 a 1200	13 Ano 1201 a 1300	14 Ano 1301 a 1400	15 Ano 1401 a 1500	16 Ano 1501 a 1600	17 Ano 1601 a 1700	18 Ano 1701 a 1800
2000	XX	XIX	XX	XXI	XXII	XXIII	XXIV	XXV	XXVI	XXVII
2025	XVII	19 Ano 1801 a 1900	20 Ano 1901 a 2000	21 Ano 2001 a 2100	22 Ano 2101 a 2200	23 Ano 2201 a 2300	24 Ano 2301 a 2400	25 Ano 2401 a 2500	26 Ano 2501 a 2600	27 Ano 2601 a 2700

Períodos da História do Brasil



O que é a História pra vocês?

O que se estuda em História?

**Por que estudar a História do
Brasil?**

**Por que alguns fatos históricos
são mais “importantes” do que
outros?**



Como construímos uma narrativa sobre o passado (uma História)? Como estudamos e aprendemos sobre o passado?

Através das fontes históricas

As fontes históricas são quaisquer remanescentes do passado.

Através do estudo das fontes históricas, o(a) historiador(a) consegue desenvolver uma interpretação sobre o passado.

Sobre o Brasil Pré-Cabralino, podemos aprender sobre ele através de diferentes fontes históricas

Visuais



Orais



Escritas



Materiais



Estudo da História do Brasil Pré-Cabralino: a carta de Pero Vaz de Caminha



- “Enquanto o Capitão esteve com ele [um indígena], falava, perante n[os todos, sem nunca ninguém o entender, nem ele e a nós, quantas coisas que lhe demandávamos acerca de ouro, que nós desejávamos saber se na terra havia”
- “Trazia este velho o beijo tão furado, que lhe caberia pelo furo um grande dedo polegar (...) O Capitão lhe fez tirar. E ele não sei que diabo falava (...) Estivemos sobre isso rindo um pouco”

Continuação

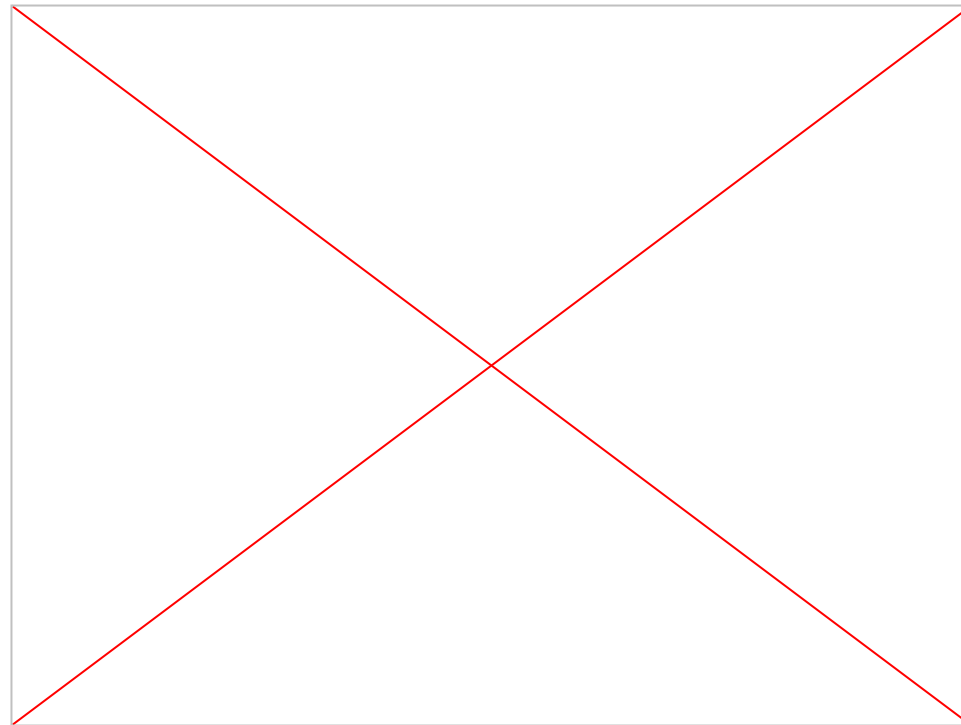


- “Segundo parece, [eles] não têm, nem entendem em nenhuma crença (...) Não duvido que eles, segundo a santa inteção de Vossa Alteza, se hão de fazer cristãos e crer em nossa santa fé (...) porque, certo, esta gente é de boa e de boa simplicidade. E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho”
- O que esta fonte nos conta sobre o passado?
- Fonte eurocêntrica: “certidão de nascimento do Brasil”?

Qual é a importância de se aprender sobre a História indígena no Brasil através de **fontes históricas produzidas pelos povos originários?**

https://www.instagram.com/reel/C3s_fPHLVEq/?igsh=eGFwOXJsbDNwYjR3

<https://drive.google.com/drive/folders/1U5incN5LhF7VltEa-kO5vtCyxWLmmVJ6>



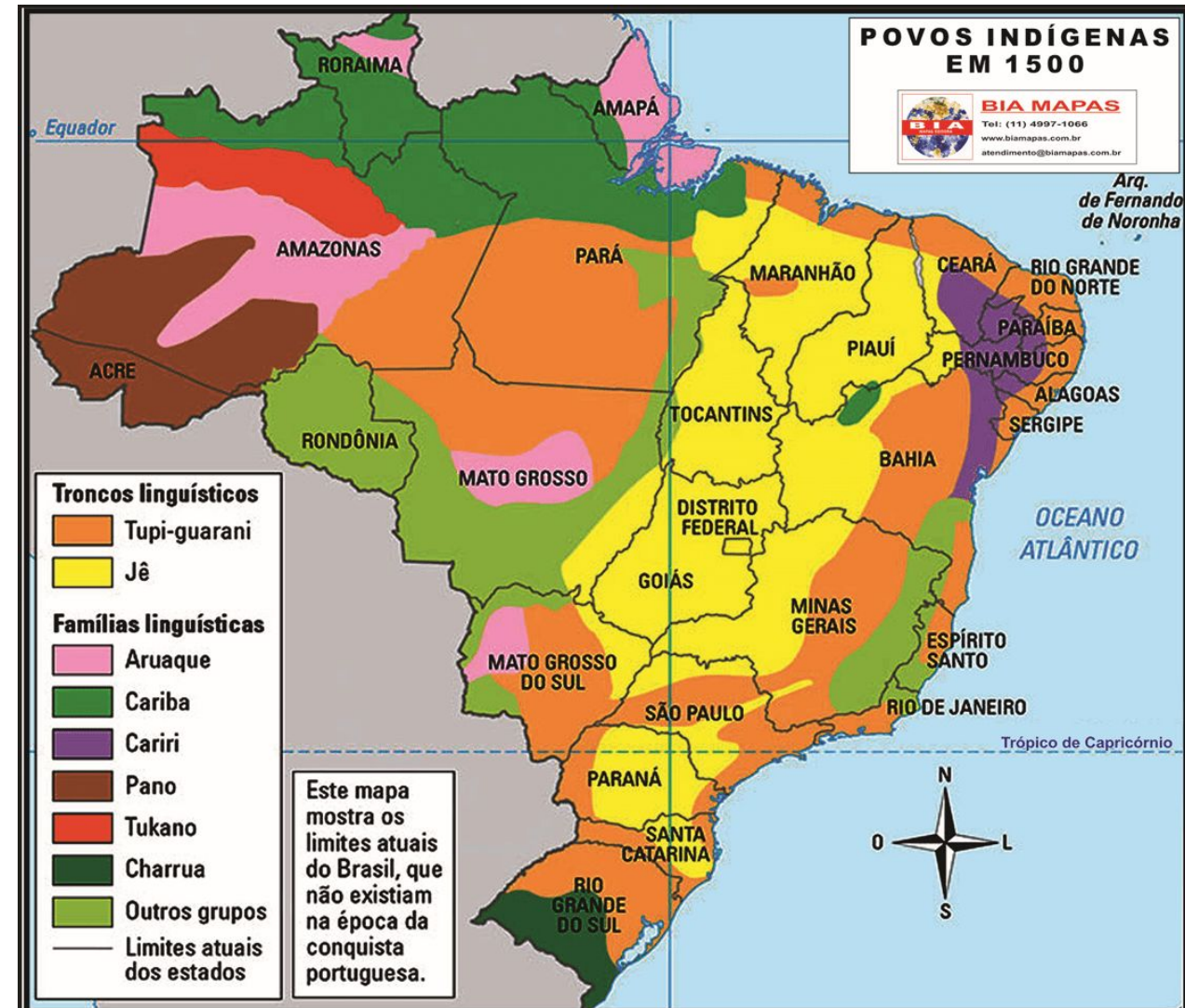
Aprender sobre o passado dos povos indígenas através de objetos, relatos e registros feitos por eles mesmos nos **permite desenvolver novas narrativas sobre essa História: narrativas mais plurais e inclusivas**

Brasil Pré-Cabralino na visão indígena

Estimativas: mais de 1000 povos habitavam o território que hoje entendemos como Brasil; cerca de 2-4 milhões de pessoas

Sociedades heterogêneas: nômades, sedentários, guerreiros;

Dificuldade de se obter fontes sobre esse período: Arqueologia; História Oral



- Problema da palavra índio: generaliza, apaga a diversidade, teor preconceituoso
- **Vocabulário: Povos originários/indígenas; ameríndios; nativos; indígenas;**
- O problema de falar “descobrimento do brasil”: termo **ignora a ocupação do território por povos indígenas**
- Percepção de que estão parados no tempo, “povos sem História”; longamente ignorados na História da formação do Brasil
- Dupla violência: genocídio e apagamento



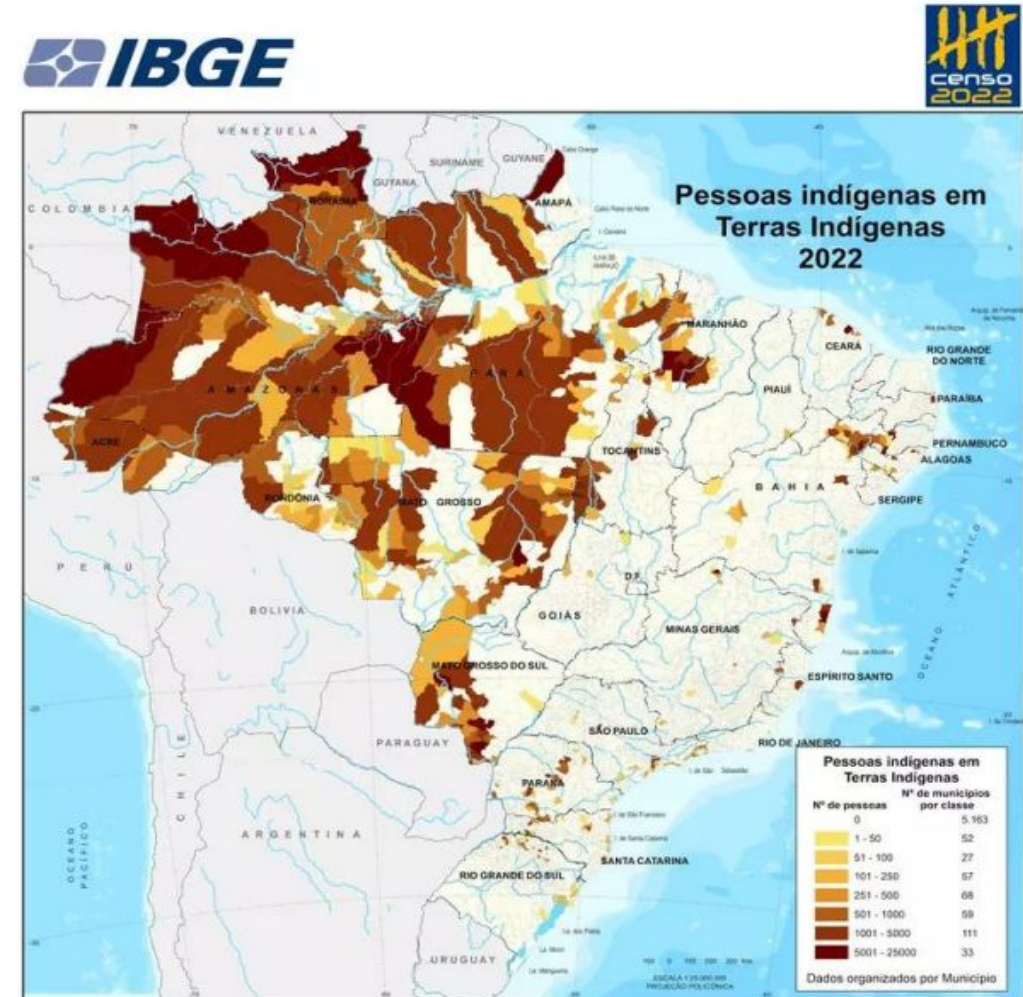
Início da Colonização (século XVI): indígenas como agentes históricos importantes -> nativos agiam e faziam alianças de acordo com suas próprias motivações: buscavam seus próprios ganhos; **não eram ingênuos (como a História eurocêntrica sempre os viu)**; importantes para os colonizadores também

A chegada dos colonizadores foi marcada pela violência para os nativos: escravidão, epidemias (varíola principalmente); perseguição cultural/religiosa, estupros, deslocamentos forçados, destruição ambiental, etc.

Houve uma **grande mortalidade de ameríndios:** epidemias transmitidas pelos europeus (principal causa); fome; escravização, dentre outros.

Os povos indígenas no Brasil de hoje

- Censo 2022: Brasil tem 1,69 milhão de indígenas (0,83% da população do país) divididos entre **300 povos diferentes**.
- Importância de ver os povos indígenas durante toda a História do Brasil, não apenas no estudo do Brasil Pré-Cabralino (autocrítica): percepção indígena é importante
- Diversos direitos e políticas públicas foram criadas p/ **proteger e garantir reparação aos povos originários**: FUNAI, demarcação de terras indígenas, cotas nas universidades; lei 11.645/08 etc



Após pressão indígena, governo federal revoga decreto que previa hidrovias no Rio Tapajós

Há mais de 30 dias, integrantes indígenas mantinham uma ocupação no terminal da Cargill Agrícola, em Santarém (PA), que movimenta milhões de toneladas de soja e milho

POR CARTACAPITAL

23.02.2026 19H32

